



REVISTA CIDADE

ANNI 11 MILLENOLO

Após a alegria delirante que o Carnaval desperta, sobreveem fatalmente, o tédio, o aborrecimento, a dôr de cabeça . . .



Alguns comprimidos de KAFY restabelecerão a normalidade orgânica.

# GUARANÁ

ATHLETA

PODEROSO

ESTIMULANTE

R  
Refrigerante

sem alcool



# BRAHMA

O sabio hindú Sir Jagadis Chandra Bose inventou, depois de 30 annos de experiencias, um instrumento denominado "supertina", que tornou sensivel a "luz invisivel", que consiste em ondas electricas curtas, com as mesmas propriidades de um raio de luz.

Essas ondas são absorvidas por certas substancias e repelidas por outras. Sir Jagadis Chandra Bose, em experiencias feitas em Calcuttá, mostrou a perfeita transparencia de um livro. O carvão e o alcatrão são absolutamente transparentes sob a accão dos novos raios, o mesmo não acontecendo com a agua.



A superstição relativa ao sal derramado sobre a mesa é, segundo se supõe, um curioso vestigio de uma tradição egípcia.

Para os antigos egípcios, derramar um recipiente qualquer que contivesse sal constituia o mais funesto dos persagios. A razão dessa crença baseia-se no terror que o mar lhes inspirava.

O mar era, para elles, effectivamente, o principio do mal, e o sal, produzido peia evoporação de suas aguas, symbolizava, consequentemente, todas as desgraças.



O consumo do alcool na França diminuiu bastante depois da grande guerra.

Em 1914 foram consumidos nesse paiz 1.413.000 hectolitros de alcool.

Dez annos depois em 1924, o gasto de alcool na França desceu a 908.000 hectolitros isto é 13 menos do que no primeiro anno da grande conflagração.



A Australia possúe grande parte das arvores mais altas do mundo. Existem ali algumas que attingem á formidavel altura de cincuenta e cinco metros.



A camelia não era conhecida na França até fins do anno de 1792, quando a então futura imperatriz Josephina conseguiu adquirir, para o castello de Malmaison, alguns exemplares do precioso arbusto que lhes deram as mais lindas e soberbas flores.

# ROSSBACH BRAZIL COMPANY

NEW YORK — PERNAMBUCO BAHIA MACEIÓ PARAHYBA CEARÁ PIAUHY

— EXPORTADORES —

PERNAMBUCO: FÁBRICA DE ÓLEOS

**Oleos de Verão e de Inverno de caroço de Algodão**

Rua Barão do Triumpho N. 463 - (Rua do Brum) — Caixa do Correio N. 109

Telephone N. 416 — ENDEREÇO TELEGRAPHICO: "ROSSBACH"

**Compra: pelles de cabra, carneiro, veado, etc. Couros de boi, borracha de maniçoba, mangabeira, etc.**

**Cêra de carnaúba**

**CAROÇOS DE ALGODÃO — BAGAS DE MAMONA**

FEVEREIRO

# 26

SABBADO

2.º ANNIVERSARIO DA CASA IRIS

## MUDANÇA DE PADRÃO

Para renovar o seu lindo sortimento de sêdas para camisas a **"Casa Iris"** está vendendo camisas de sêda francesa de 100\$ por 75\$, feitas por medida.

Rua 1.º de Março, 73



A sciencia ophtalmica foi objecto de recentes discussões devido ao relatorio das experiencias extraordinarias realizadas em Vienna em materia de transplantação de olhos.

Walter Finkler, affirma, que conseguiu muito mais: transplantar cabeças de insectos para outros. O Dr. Kopppanyi, do Instituto Biológico de Vienna, é bastante mais modesto e limita seus exitos á transformação dos olhos.

E' claro que, essa transplantação, é util porque conserva á visão.

O Dr. Blatt fez experiencias de transplantação de olhos em quatrocentos peixes de agua doce, quarenta gallinhas e oitenta coelhos. Não haverá necessidade de se dizer que empregou anesthesia em todos os casos.

Teve lugar a cura anatomica em casos de vinte

e seis peixes e douz coelhos mas nem um só caso de gallinha.



\*\*\* Todo o publico apreciador habitual de cinematographo notou de certo que Nita Noldi, a "vampira" de Sangue e Areia estava engordando de mais. Nos papeis, que interpretou apoz Sangue e Areia, apareceu mais... volumosa. Depois houve um eclypse. Nita desapareceu por algum tempo para resurgir de subito esbelta e colleante como uma sylphide.

Como conseguiu ella esse prodigo?

— Muito simplesmente — respondeu ella a um reporter que a foi intervisitar sobre esse assumpto — Regimen. Abstenção absoluta de farinaceos como pão, batatas etc. e, uma vez por semana, dieta ab-

soluta de espinafres. Com esse regimen logrei diminuir uns 13 kilos. Estava com 68 kilos e 400 grammas. Hoje peso apenas 55 kilos e 350 grammas.



A Inglaterra paga sessenta mil libras por anno a uma tribo de indigenas chamada *Wahadi* para que não aborreça demasiado o Emir Feisal, senhor lá de uma região oriental que ella protege, não de certo pelos seus bellos olhos. Os taes *Wahadi* são tão máos que, quando querem castigar suas mulheres, as mettem n'um sacco, amarram-n'o e dão-lhe uma sova com um pão de palmeira.



A lingua ingleza contem cerca de 400.000 vocabulos.



—Onde você já viu um almofadinha serio ter dinheiro para comprar cartões de festa de caridade.

—Mas, perdão, " seo " almofada. Isso não é cartão de caridade. Isso é uma envelope de comprimidos KAFY

—Ah! então vale ouro.

## A Cerveja maltada

# Malzbier

é um poderoso fortificante,  
de delicioso paladar

# REVISTA DA CIDADE

Propriedade da EMPREZA GRAPHICO-EDITOR A  
(Moraes, Rodrigues & Cia.)

Rua do Imperador Pedro II, 207 — Phone 1111

NUMERO DE HOJE

606 Rs.

NUMERO 40 — ANNO II

26 — FEVEREIRO — 1927

RECIFE-PERNAMBUCO

ATRAZADO

1.000 rs.

## O MEU SONHO Á PHANTASIA . . .

Foi num jardim antigo, aonde um repuxo alongava ao céo fios de prata dagua crystalina e o luar se filtrava pelas frondes. Eu fui um Marquez que tangia nas cordas duma bandurra a magua de Pierrot . . . Ella foi o meu Amor. Nobre de sangue e de alma, ouvindo, sob o luar, a minha canção maguada, ella trouxe, como Colombina, os labios para os meus beijos. Os seus rubros labios em sanguinea . . . A sua bocca fremente . . . O seu corpo lascivo . . .

Fui quasi feliz . . . Senti nalma a volupia ranguente da séda de seu vestido branco, onde a sombra do esguicho desenhava arabescos. Andei a dizer-lhes uns madrigaes subtis. E no silencio do velho parque abandonado, aonde o repuxo cantava a sua cantiga dagua, eu tive a ventura de meu lindo sonho, do meu sonho á phantasia . . .

Despertei. Um sol novo já se insinuava pela orla do Nascente. Do balcão velho aonde adormecera, exhausto, uma grande fadiga pintada nas olheiras, eu ainda ouvi, ao longe, a voz gasta de um bohemio carnavalesco:

*“ Me leva, me leva, seu Raphaé . . . ”*

Como todas as farças, o Sonho tem um fim banal. Mas deixa sempre alguma cousa . . . Ficou-me nalma uma saudade . . . A saudade da linda Marquezinha, nobre de sangue e de alma, que ouviu, sob o luar, a minha linda canção maguada . . .

JOSÉ PENANTE



Americo Sá phantasiado de dr. João Gonçalves

Quando alguém rirás escancaras, desconfia. Ha já dentro uma agonia que se debate, ou uma alma que se afoga em pranto.

A alegria, como o riso, não são ruidosos. Nascem serenamente nos labios ou nas almas. Assim brotam das rochas as aguas limpadas.

Que alegria maior do que a do desgraçado que encontra numa noite de chuva desabrida um tecto onde se acolher? Ou a do esfomeado, a quem se dá um pão! Essas são as alegrias reaes da vida — porque nasceram do sofrimento humano — e nada ha mais do que a dôr ou a alegria dos que sofrem.

Está annunciado para hoje a exhibição do bloco do Helvetica mas, desde já, podemos garantir que o bloco não sae. E não sae porque o dr. Brazileiro, como sempre, fugirá. O Collares arrastará para o Flamengo e o Dr. Goulart e o Jayme. O Abel, por sua

vez, disfarçará e zás na casa do Lemos, com o Adolpho. O Julio está retrahido no engenho. Rogaciano e o Bero são homens que só depois das dez... Os outros, têm vergonha, inclusive o dr. Barros. E assim vamos deixar de ver o broco, como diz o Adolpho, numa folia deshumana.

ter o seu bloco. Vae, sim. E diga-se de passagem que vão causar successo, ao par com as lindas meninas de lá, o Petrus, vestido de visitadora a empunhar o estandarte, garbosamente, acompanhado do Telemaco e do João Guimarães, que farão a guarda de honra, nos mesmos

se não venera, todas as práticas religiosas são estereis.

Os homens serão sempre o que aprováver ás mulheres; se quereis que elles sejam grandes e virtuosos, ensinae ás mulheres o que é grandeza e virtude

Rousseau.



0  
Major  
d'Agostini  
mascarado

Phot. José B. de Oliveira

Apezar de todos esses motivos para o bloco deixar de sahir, ha quem diga que elle não sae porque queria sahir de «bumba meu boi» e actualmente falta o touro. Só se encomendando um em S. Paulo, de raça pura.

O «D. S. A.» vae

trajes. Igual successo será o do Abel (aquele que nos manda umas notinhas de lá) e do Hollanda, ambos legitimos representantes da Escola de Parteiras.

Onde se venera a mulher, alegram-se os deuses; onde ella

Ao lado de todo homem illustre, ha sempre uma mulher amada. O amor é o sol do genio.

Schiller.

Em questões de paixão não se é amado porque se amam sim porque se agrada.

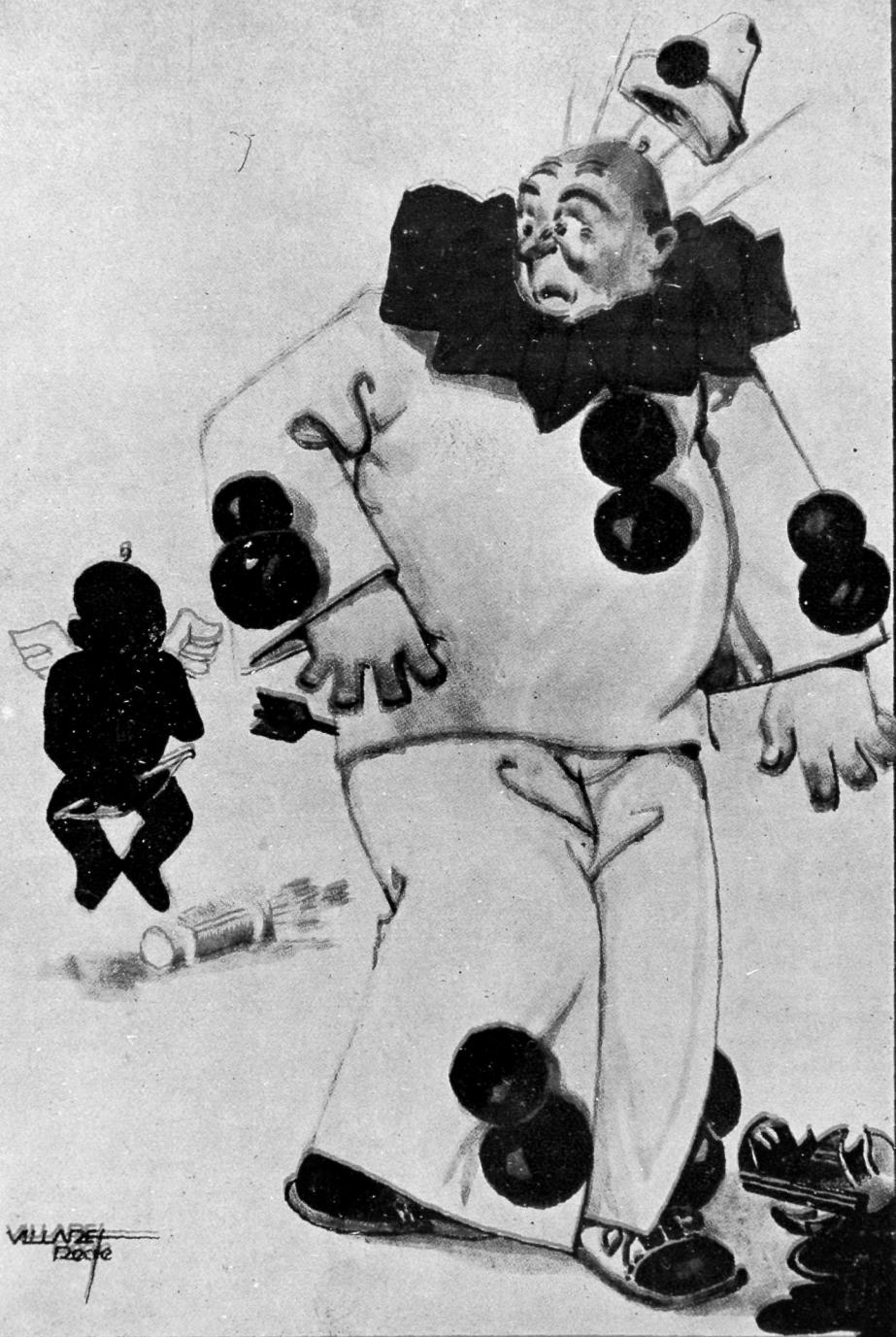
de  
Phil  
Shaefer  
fardado

Não ha noite tão profunda, que um bom pensamento não possa illuminar.

Não se deve deixar a imaginação julgar o que só deve ser julgado pela intelligencia.



Petrus phantasiado de visitadora



Nem sempre o Amor atinge ao coração...

COLOMBINA... A força de muitos pedidos amigos, de muita insistencia incommoda, o joven marido com fumaças de Othelo consentiu na ida da esposa a um dos grandes bailes. Escolheram phantasias. Ella foi a classica e tonta Colombina. Elle, desconfiado, receioso de alguma aventura arlequinal, metteu-se na pelle do proprio Arlequim. Ao fim da festa, o que havia era o Arlequim vencido por um Pierrot. E, invertida a lenda, ficou provado que Colombina é que se-rá sempre a mesma...

PIERROT... Ir aos bailes mettido num *pierrot* foi sempre o ideal do joven clinico que é, ás vezes, tambem, um poéta. Um poéta para si mesmo. Afinal, de uma feita, consegui realizar o velho ideal. Apenas, como



com uma cigana assim, só haverá na vida a "buena-dicha" ...



O Cel. Gomes de Mattos phantasiado de Cupido...

Pierrot elle foi, antes de tudo, um Arlequim perigoso, pela tentação de uma Colombina cujo Pierrot é vêsgo, caréca, barrigudo e dorminhoco...

ARLEQUIM... Bohemio e alegre, tonto e fanfarrão,

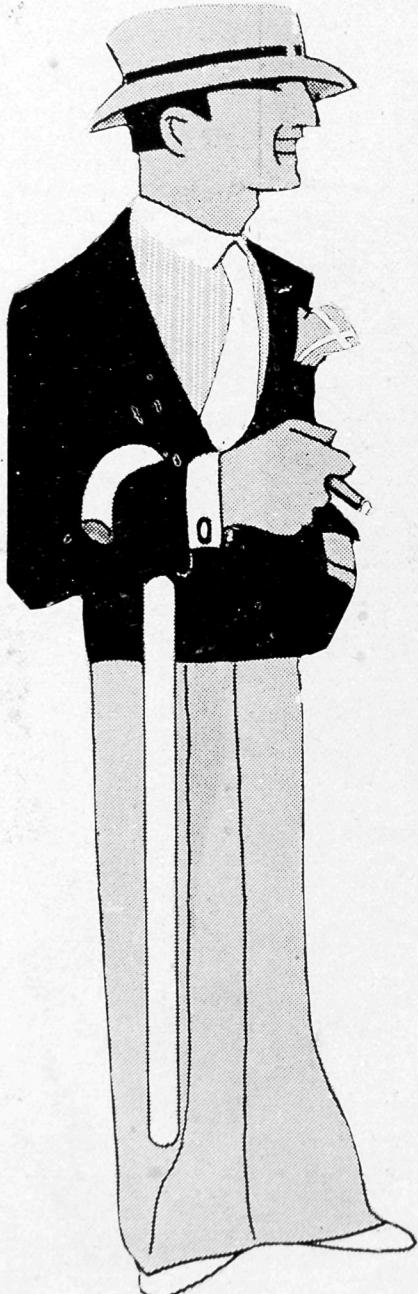
symbolo da galanteia cantando ao ouvido das mulheres a misica embriagante de lindos madrigaes. Arlequim é o terror dos Pierrots sentimataes que tangem as cordas da bandurra para cantar os olhos volueis de uma qualquer Colombina maluca. Arlequim foi, no caso, um respeitavel cidadão de banhas vastas e calva incipiente, guindado á altura de seus cincuenta janeiros. Isso não impediu, porem, de encontrar por ahi uma Colombina. Encontrou e disse madrigaes de Guilherme de Almeida em voz estridente de patrão autoritario. Foi uma decepção. O tom pesado, a calva, os cincuenta janeiros e as banhas trouxeram a desillusão á Colombina. Pierrot venceu. E o prestigio de Arlequim ficou perdido na trama violenta dessa historia...



Caetano Durães, phantasiado de Coronel na Bilé.

# NOTAS FUTEIS

Em pleno baile do Internacional. O charleston desenfreado faz saltar os moços e remexe os nervos cançados dos velhos. Mascaras encarnadas e azues, pretas e amarellas, volteiam e guincham. Momo rejubila, allucinadamente. A orchestra vibra musicas esfusiantes. Entre tanto a graciosa Mlle. C. P. P. levou o tempo todo na varanda conversando com o noivinho.



tem quarenta e cinco annos. Ha quinse devia ter sido uma bella mulher. Rosto envelhecido. E' alta, de formas desenvoltas, e a sua mocidade tempestuosa arruinou-a physicamente. Tem uma grande paixão não correspondida, por bello e forte rapaz, vinte annos, solteiro.

O Baile que o elegante Jockey offerece hoje á mais selecta sociedade do Recife, promette ser uma festa encantadora e espirituosa. A «Revista da Cidade» não quer ser indiscreta descrevendo antecipadamente algumas das phantasias com que vão procurar disfarçar-se as nossas *smarts beauties*. Respeitemos o sigillo das *ante faces e leups* de setim e velludo! Os nossos leitores não perderão com a demora, pois não ha mal... nem mascara que sempre dure.

Aqui daremos um relatorio dos madrigaes, dos *flirts* e das phrases de espirito.

Sabemos que uma das rainhas da elegancia mандou fazer um sumptuoso *travesti de Pierrot* para ir ao Charleston-Pierrot-Tea. Porque Mme. não vae antes de Columbina ?

Domingo. Preludios de Carnaval. Momo está louco para se ver a solta. Houve cordões na rua. Muita gente, muito pouco brincando.

Dizia Mlle.:

— Estou convencida que esse delegado, que as senhoras tanto admiram, tinge o cabello.

— Não, senhorita, isso não: compra-o já daquella cõr! disse o cidadão Freitas.

De Pinedo chegou num vôo magnifico. Mlle. Valentina ao vel-o, exclamou :

— Como o Santa Maria vôa alto!

Alguem, que o ouvia assim, pensou :

— Mlle. vôa muito mais alto.

O Elias sempre teve queda para «aviador». E provou agora no magnifico vôo do Santa Maria.

## C A R N A V A L

**S**ÃO os primeiros gritos do Carnaval que chega.

A cidade desperta, num bocejo voluptuoso, abrindo os braços para o Vício.

Em breve, descerão para as ruas as grandes peccadoras, para cantar aos nossos ouvidos a ária da sedução e do prazer.

Então, envolvidos na onda do perfume da carne dos corpinhos tenros, luzes, côres, nos recostaremos ao braço de Santanaz para gozarmos

— Carnaval!... Carnaval!... A turba anceia E chora, e grita, e ri, n'um desalinho...

No turbilhão se perde a dôr alheia: Fenecem virgindades no caminho...

Delira a multidão. O écho se alteia E se desfaz pelo ar... No forvelinho Rebenta a gargalhada, estruge, cheia De um morno odôr que é de perfume e ninho...

Rolam as convenções; tudo se acaba!

— O Carnaval é a grande festa humana Onde a virtude, hypocrita, desaba:

Em que se ligam pelos mesmos laços N'uma exquisita e torpe caravana: Aíl quins, carpideiras e palhaçes...

ARMANDO GOULART

todos os instantes da hora do Peccado.

A vida é curta; por isso, desfructemol-a, mesmo que seja num largo sorriso de im-pudor...

**A** velha tragedia sentimental... Pierrot, Columbina e Arlequim. Pierrot e Arlequim estão tristes. Columbina, a lendaria borboleta do carnaval, voou. Voou para o amor... nos braços de outro Pierrot. E então Arlequim ficou, também, a chorar...



Os  
acontecimentos  
sociais

Enlace

Paulo Lopes  
— Bandeira

Foto—  
Studio



No Japão, só agora é que um grupo de intelectuaes — tendo á frente o grande jornalista Saito Kaho e Kenzo Tahanaki, professor da Universidade de Tokio — cuida de agitar a reforma matrimonial.

É curioso notar, aliás, que apesar da escravatura que padece, a mulher japoneza prepondera no movimento intelectual do paiz: a «Historia de Ghazoo», escreveu-a uma dama da corte de Kiotó, chamada Marasaki Sikibri; «Notas de minha almofada», deve-se á formosa Sai Sonagon; «Historia Gloriosa», Akazomé Yemou, e «Viagem

fantastica» a Niki Abatzu», dama de estirpe imperial.

Mas, a despeito das novas tendencias reaccionarias, a japoneza continua a ser a escrava solicita e gentil, a pobrezinha que se sujeita sem

queixumes a todas as provações que o capricho, a impertinencia ou a brutalidade do marido lhe queira impor.

Ella, se fala, faz da voz, já tão doce, um sussurro musical, leve e discreto, que

mal se define no ambiente — para não perturbar a placidez em torno do agastado regulo. Se andá, o passo é medroso e flexivel, e tão discreto que muita vez não agita a finissima seda do Kimono. Amolda-se, alterna-se, quasi desvanece no ambiente para que a sua presença seja sempre o carinho de uma sombra colorida, o afago fluctuante de um espirito mais do que de um corpo.

A situação da japoneza bem pôde servir como refrigerante ás nossas preoces Julietas, tão ardentes, voluntariosas e estouvadas nos finos jogos do amor.



Dr. Samuel Campello, Porto da Silveira, Jader de Andrade e Antonio Pasanaro, phantasiados de dr. Mario Melo, José Menegolo, Tavares do Diario e Gilberto Freire



# CLUB INTERNACIONAL



GRAN  
BA  
CA  
NA  
LES  
D



N A L D O R E C I F E



Foi há mais de mil annos.

Quando os árabes, chefiados por Musa e Taric, invadiram a Hespanha, o infeliz rei Rodrigo, obrigado a abandonar os seus domínios, refugiou-se, com o remanescente de suas tropas, nas serras de Salamanca.

Atacado ahi, em Setembro de 713, pelas forças esmagadoras de Musa, foi o rei visigodo derrotado e morto, em Segoyucha, cahindo o seu ambicionado reino — com cidades e thesouros — em poder dos invasores musulmanos.

Musa, o chefe árabe, sempre nobre e clemente para com os vencidos, proporcionou á familia do rei Rodrigo carinho e protecção, offerecendo aos nobres visgodos refugio seguro em cidade christã.

D'essa generosidade e honroso cavaleirismo, valeram-se as duas jovens princesas Aurora e Wanda, irmãs do rei, que se retiraram para Castella com suas damas e aias da



Uma Bébé... e outra bébé...

côrte. Sómente — e com surpresa de todos — a formosa Egilone, viúva do rei Rodrigo não quis seguir com suas cunhadas. Preferiu permanecer entre os dominadores de seu paiz e, dois meses depois, casava-se com o jovem Abdalaziz, filho de Musa, por quem se apaixonára loucamente.

Quando Musa soube que seu filho ia casar com a encantadora viúva do malogrado rei dos Visigodos, chamou-o e disse-lhe:

— Ambos somos bons conquistadores, meu filho.

E concluiu, risonho cheio de orgulho:

— Eu conquistei o reino de Rodrigo e tu lhe conquistaste a viúva !

A pequena cidade prussiana de Custrin acaba de ressuscitar um costume da Edade Media: sua municipalidade resolveu trancafiar, muito simplesmente, as donas de casa indolentes, que abandonam seus affazeres para contar

lorotas e palestrar com as vizinhas.

Teria esse habito, commun a toda a parte, tomado em Custrin proporções tão graves que exigissem medidas de excepção? Não se sabe. No entanto, foi devido ás constantes queixas dos numerosos e indignados maridos que as autoridades municipaes tomaram essa radical decisão.

De resto, o habito de tagarellar indefinidamente sobre os factos do dia deve ser vicio local em Custrin, pois esses maridos, queixandose de que suas mulheres passam o dia, fallando, sem cuidar de seus deveres domesticos, não fazem mais do que repetir os lamentos de seus antepassados, por quanto o regulamento agora revigorado pelas autoridades municipaes data da Edade Media, o que prova que já então as mulheres de Custrin tinham esse péssimo costume. O mais curioso é ter se manifestado com uma virulencia nova em nosso tempo.



Capitão Rogaciano  
phantasiado de dr.  
Carlos Menezes



Maestro Figueiredo  
phantasiado de dr.  
Armando Goulart...  
de bigode



Col. Carlos Medicis, phantomado de Manoelito Guimaraes, tambem coronel.

cem... Mas o novo carnaval ha de trazer-lhes, pelo menos, uma Saudade...

CARNAVAL. Co-  
meça ahi o dra-

vida plena de idealidade que, raras vezes, se encontra na terra. Pierrot, como todos os trahidos, entrega-se á vida bohemia, não tanto por temperamento como por necessidade. Sem



Dr. Sylvio Cravo, phantasiado de tenente Pinto Pessõa, á paisana.



Um aspecto da missa campal celebrada no dia commemorativo do centenario da elevação do Recife a capital

Foi uma historia do outro carnaval. Uma historia complicada de amor e ether. Ella foi uma linda andaluza e elle andou a imitar um principe encantado. Teceram, sob essas duas phantasias, a sua historia sentimental, violenta ao ether dos lança-perfumes. E a historia teve paginas pela semana santa. Agora, quasi não se conhe-

ma das privações de Pierrot. Da miseria, das dificuldades que desnorteam, para todo o sempre, as almas que possuem uma extrema sensibilidade e sonham uma

dinheiro no bolso — para não morrer — ha que encarar a vida com um triste sorriso no labio. Era o que Pierrot fazia. Mas chorava quando tinha ciumes

UM grande agitação carnavalesca andou esta semana pela cidade. Mmes. e Milles andavam em casa atarefadas compondo phantasias como devem aparecer nas grandes festas do Jockey. Não perderam seu tempo porque estas festas serão verdadeiramente brilhantes e porque de facto ricas phantasias aparecerão no Jockey.

Dr.  
Armando  
Goulart  
phantasiado



de  
maestro  
Alberto  
Figueiredo

## ARTE

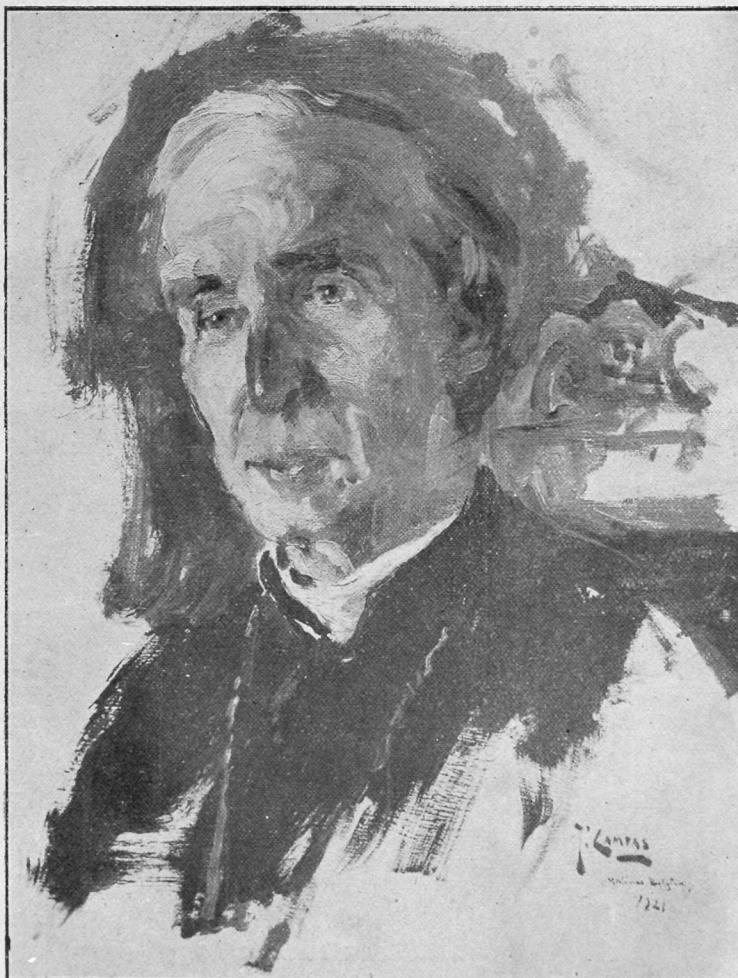
José Campas é um bello artista do Portugal Novo. Emoção viva, sadia, technica firme, o joven pintor luso, cuja mostra foi inaugurada no salão de festas do «Diario de Pernambuco», é uma bella demonstração da arte portugueza.

A tela que reproduzimos nesta pagina, uma prova de seu talento de retratista, é uma das

## LUSA

mais bellas de sua colleção.

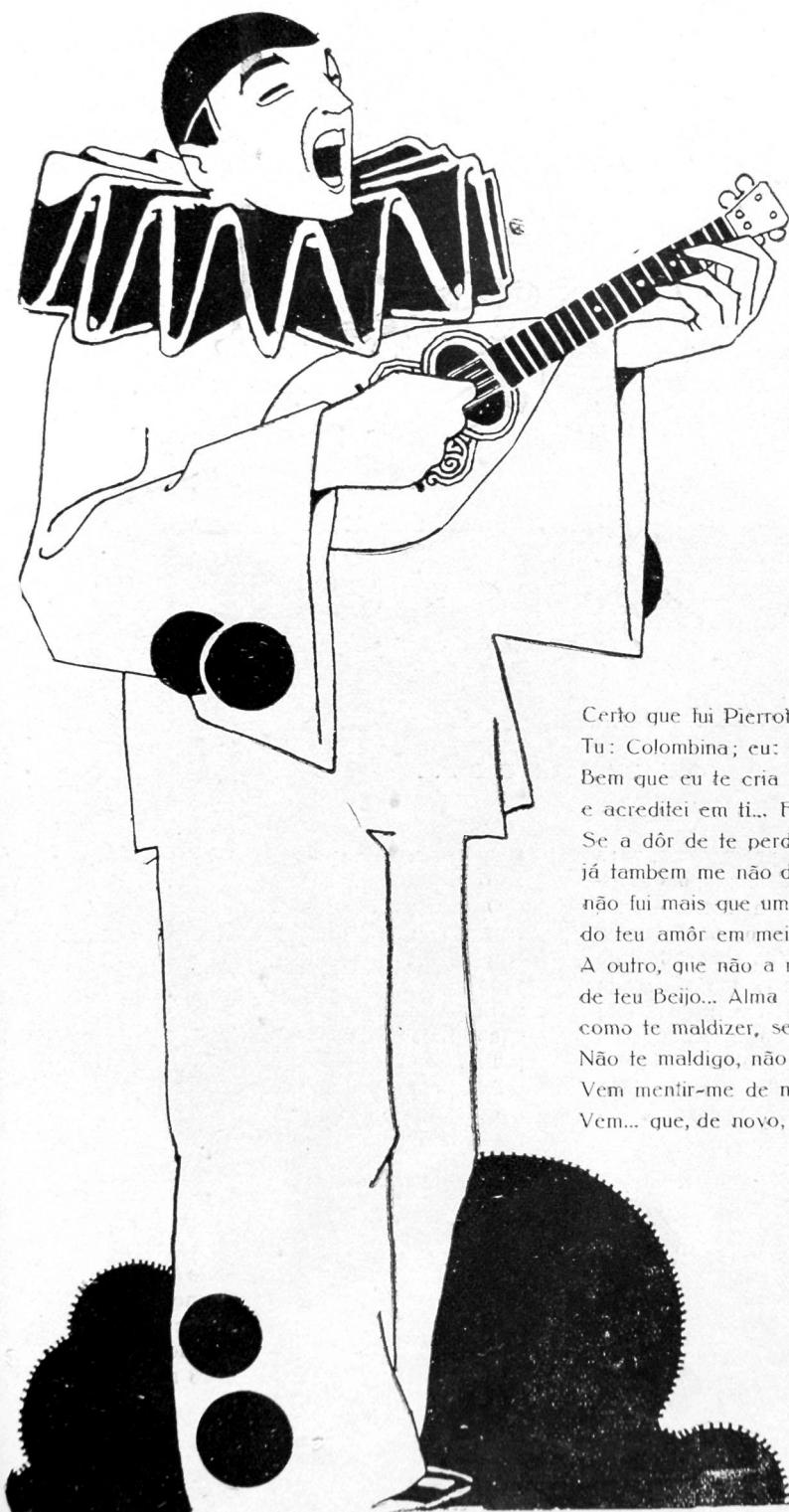
S. Eminencia o Cardeal Mercier, de Malines, teve em José Campas um dos maiores pintores de sua phisionomia serena e suave, em cujo olhar ha um traço de doce energia que o pintor não esqueceu e que foi o maior motivo de vida em seu bello trabalho.



# SONÊTO PARA COLOMBINA

(AUSTRO-COSTA)

INÉDITO  
PARA A  
REVISTA  
DA  
CIDADE



Certo que fui Pierrot. Coisas de poeta...  
Tu: Colombina; eu: um sentimental...  
Bem que eu te criei frívola e irrequieta,  
e acreditei em ti... Foi todo o mal !  
Se a dôr de te perder já não me inquieta,  
já também me não dóe vêr que, afinal,  
não fui mais que um Pierrot triste e patéta,  
do teu amôr em meio ao Carnaval.  
A outro, que não a mim, levas-te o premio  
de teu Beijo... Alma lírica de bohemio,  
como te maldizer, se eu fui Pierrot ?  
Não te maldigo, não ! Foi minha sina...  
Vem mentir-me de novo, Colombina !  
Vem... que, de novo, o Carnaval chegou !...

CARNAVAL  
DE 1927



### QUEBRANDO...

As festas carnavalescas que o «Jockey Club de Pernambuco» promove para este anno, serão a nota mais sensacional do carnaval de 1927.

Festas calcadas sob moldes modernos, de requintada distinção, todas elles mereciam a mais apurada atenção da directoria da prestigiosa associação, de modo a fazer convergir toda a expectativa da sociedade pernambucana.

Além do baile oficial de hoje, estão

no programma, para o domingo, o «Charleston - Pierrot-Tea», para o qual foi construído especialmente um vasto *dancing ao ar livre*, aproveitando o arvoredo do parque do Palacete-Azul; uma matinée infantil para a segunda feira e um

souper-dansant» para o ultimo dia.

O serviço de decoração que está magnífico, foi executado pelo jovem de senhista pernambucano Luis Cardoso (Lula).

Somos gratos ao convite gentil que nos trouxe uma com-

missão de sua directoria.

O Country Club annuncia para a segunda feira um grande baile á phantasia, que terá certamente aquele brilhantismo costumeiro a todas as festas que promove.

O «Club Allemão» realizará, hoje, o seu baile á phantasia que promete uma grande animação, tanto para isso se tem esforçado a sua directoria.



Drs. Cieero Brasileiro e Zito Costa Lima, phantasiados de Oscar Raposo e dr. Eduardo Wanderley

Que tal vae ser o carnaval deste anno?

E' uma pergunta que anda de bocca em bocca.

A' jeune fille, diziamos: Soegue seu coraçãozinho em festa, elle passará o triduo diabolico pensando em si, entregue á ardua azafama de procura-la no Corso, para, na esteira do automovel que a leva toda rubra de carmim, no revolteio das *batalhas*, dirigir-lhe o carinhoso olhar, cheio de meiguice e repleto de doçura e amor.

E. R.

Que tal vae ser o carnaval deste anno?

Se fosse a recem-casada, que já esteja com a alma aos pulos, antegozando uma noitada no Club e dous maxixes dansados em qualquer baile publico, ajuntariamos:



O samaritano... parece uma phantasia, mas não é...

— Disilluda-se, senhora minha, nada verá alli de novo, acotuvelar-se-á com todos os seus conhecidos com que danava nos salões que frequentava, e, talvez, lá estarão elles mais aborrecidos pela presença repetida dos

sempre mesmos e immutaveis espectaculos e scenarios.

E. R.

Que tal vae ser o carnaval deste anno?

Aos misanthropos que desejam ver Mo-

mo pelas costas, resta-nos aconselhá-los mais brandura nos seus propositos e menos aspereza nos desejos.

Porque anceias que o Carnaval se vá? Porque não pôdem debellar essa neurastenia, que os abate e apoquenta-os?

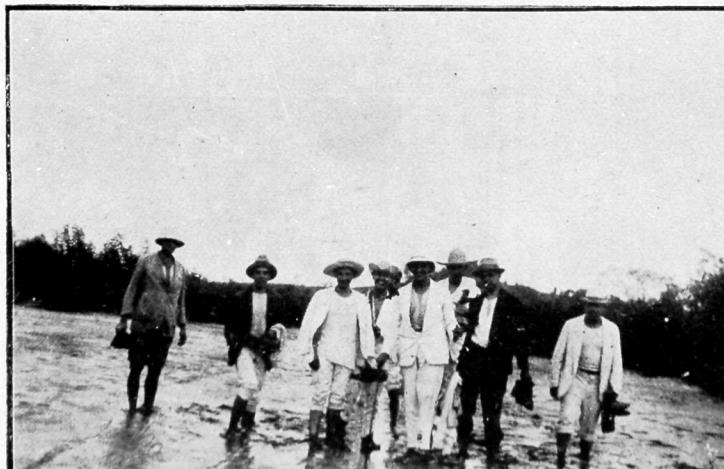
Mas, nem todos estão encobertos por tão denso véo de pessimismo e tristeza. Procurem annovellar-se tambem com os foliões e haurir com elles um pouco dessa loucura que rejuvenesce e vivifica.

E. R.

Que tal vae ser o carnaval deste anno?

Que dizer, porém, á cautelosa e honesta esposa, cujo marido tenha *brado d'armas* como *pirata*, e precedentes, que não o abonem provindos de outros Carnavaes?

Mostre-lhes que a quadra é má, a crise



De uma excursão a Itamaracá, sem mascara...

apavorante e, que u-  
ma fugida a \* durante  
os tres fatidicos dias  
(para ella), ha-de re-  
confortar-lhe o corpo  
e beneficiar-lhe o  
bolso.

Elle, porém, que,  
só as más linguas  
chamam de *pirata*,  
accommadar-se-á ante  
as justas pondera-  
ções da esposa e  
burguezmente irá  
num doce idyllo, pa-  
ra as apontadas \*\*\*.

E. R.



O maestro Vicente Fittipaldi  
phantasiade de Armandinho Riedel.

Fez annos, na se-  
mana, o illustre de-  
putado Gomes Porto,  
prestigioso advogado  
da Pernambuco  
Tramways e da  
Great Western e fi-  
gura evidente em  
nossa sociedade.

Viajou para o Rio  
de Janeiro, a bordo  
do Itaquatiá, o dis-  
tincto moço Agenor



Arnaldo Guedes Pereira numa  
de suas originalissimas phantasias...



Zé Miranda, prefeito de  
Olinda, phantasiade de  
"seu" Claudino.

Cesar, encarregado  
da secção de decora-  
ções da «A Exposi-  
ção», o conhecido  
estabelecimento de  
modas da rua Nova.

Agenor Cesar foi  
ao Rio adquirir ele-  
mentos para cumprir  
o contracto assigna-  
do entre aquelle es-  
tabelecimento e a  
Faculdade de Medi-  
cina de Pernambuco  
para decoração das  
novas installações da  
Faculdade, do Derby.

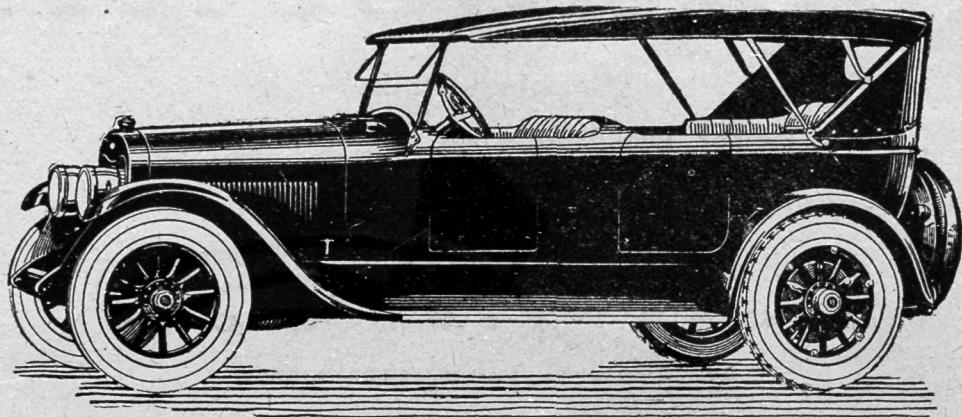


O dr. e orador Mavial  
phantasiado de poéta  
Paneca ...

Paiva, da «Casa  
Iris» tambem vae se  
phantasiar. E arran-  
jou uma curiosa  
phantasia de «Collar-  
inho tres flores», a  
nova marca que elle  
vae receber.

O Paiva garante  
que, «incontestavel-  
mente», os collarin-  
hos «tres flores»  
são os melhores col-  
larinhos do mundo.

# LINCOLN



O AUTO DE LUXO DA ACTUALIDADE

Agentes exclusivos para o Estado de  
Pernambuco

**OSCAR AMORIM & C.<sup>IA</sup>**

AGENCIA

Lincoln *Ford* Fordson

Rua da Imperatriz, 118

Praça da Independencia, 32/36

Para o frêvo

# Fanabor! ...

**Sapatos-tennis**

**A melhor qualidade —**

**o melhor preço**

AGENTES

**A. CARVALHO & Cia.**

**Av. Martins de Barros, 474 — 1. andar**

**PERNAMBUCO — BRASIL**

O cultivo do linho achava-se, antes da guerra muito estendido nos departamentos do Norte de França e nas Flandres Belgas. As sementes não eram colhidas nessas regiões e sim importadas da Russia, onde o barateamento da mão de obra permittia a colheita e selecção d'essas sementes.

Observou-se porem, desde que terminou a grande guerra, que as sementes de linho procedentes da Russia não davam tão formosas plantas como d'antes. Ao contrario, produziam um typo de linho absolutamente analogo ao linho selvagem, que se cultiva nas margens do Atlântico e do Mediterraneo.

A causa d'esta degeneração foi estudada por um sabio francez, Sr. Biainghmer, que demonstrou que reside inteiramente na falta de selecção das se-

mentes russas.

Estas, com effeito, são apanhadas sem distinção de classe e, juntas, são enviadas para a França e a Belgica.

ro — quer dizer: é cavaleiro tão perfeito, que elle e o cavallo parecem formar um só corpo.



— O automovel é um dos maiores perigos. Arrisca-se uma pessoa a morrer esborrachada contra uma parede contra outro carro ou um poste de iluminação. Por isso prohibi terminantemente a meu filho dirigir esses vehiculos.

— A senhora é muito tzranica...

— Eu? Qual nada... A prova é que a meu genro não prohibo.



Philantro.

— Ao morrer, o Alvaro deixou tudo que possuia a um asylo de orphãos.

— E deixou muito?...

— Nove filhos...

A industria da perola lança mão dos raios X como economisador de dinheiro. As outras são radiographadas antes de serem abertas e as que não contêm perolas não são consideradas. As que contêm peroias pequenas voltam ao mar para dar á preciosa gema a oportunidade de crescer.



NAS  
VITRINAS  
DA  
**A' Exposição**  
CONTINUAM  
EXPOSTOS  
TECIDOS  
MODERNOS  
PARA  
O  
**CARNAVAL**

RUA  
NOVA,  
286

SUGESTÕES  
PARA  
PHANTASIAS  
DE

■ ■ ■  
CARNAVAL

RUA  
NOVA,  
286

SUGESTÕES  
PARA  
DECORAÇÕES  
DE

■ ■ ■  
CARNAVAL

Christiano X, Rei da Dinamarca, é provavelmente o unico soberano que, até agora, tem representado um papel num verdadeiro drama de cinema. Cumple dizer que isso aconteceu de um modo inteiramente alheio á sua vontade. O incidente se passou em Hornbeck, pequena estação balnear, situada a uma distancia relativamente pequena da capital. Uma firma cinematographica havia preparado, nessa localidade, a ensenação de um "film" em que havia um naufragio.

Nas aguas revoltas deviam-se debater duas mulheres, sobreviventes da catastrophe. O rei, que passeava na praia, ao vel-as, suppos que de facto se afogavam, e corajosamente correu em seu soccorro, precisamente no instante em que ellas, protegidas por salva-vidas, habilmente dissimuladas,

eram recolhidas por um joven actor, heroe do drama. Os traços do rei foram, assim, reproduzidos em cincuenta metros de fita, mas o soberano, ao ser devidamente informado, pedio que essa parte do naufragio fosse representada de novo... e sem elle.



Morrer de susto não é uma simples phrase feita, como geralmente se pensa. Muitos têm sido, com efeito, os homens que mor-

rem de um susto, e muito são os medicos que julgam que varias dessas mortes repentinhas e de individuos encontrados sem vida na cama têm como causa um susto.

O famoso general franzez Monterval, homem excessivamente supersticioso, morreu em um banquete publico, em consequencia do susto que apanhou porque lhe caiu um saleiro em cima.

Frederico Primeiro, rei da Prussia, tambem sucumbiu ao susto que levou ao ver sua esposa, louca, penetrar em seu quarto, toda ensanguentada por feridas e arranhões que ella propria abrira em seu corpo. A rainha, burlando a vigilancia de seus guardas, conseguiu fugir da prisão, e correu para o quarto do marido, que veiu a falecer devido ao grande susto que tomou.





é a unica que afia as suas proprias lâminas; a unica em que não se precisa estar a tirar e a pôr a lâmina cada vez que se a usa, e a unica que se pôde limpar apenas enxaguando-a num pouco de agua ou pondo-a debaixo da torneira; por isso é a mais economica, a mais rapida e a mais commoda.

*Nâvalha  
de  
segurança*

**Valet**  
**Auto Strop**

Encontra-se a venda na casa

**“ IRIS ”**

Rua 1.º de Março, 73 — RECIFE

UMA  
bôa refeição é  
o segredo  
de uma bôa  
saúde

Por isso, o

## **RESTAURANT** **REGINA**

é o querido da cidade

**Avenida Marquez de Olinda**

Mme. Regina Vidawski



As mais afamadas e preferidas, por serem cuidadozamente fabricadas com sedas de primeira qualidade.

ELEGANTES E RESISTENTES

Encontra-se a venda nas principaes casas desta Capital

**Alberto Fonseca & C.**  
AGENTES

Av. Marquez de Olinda, 122  
and. terreo

RECIFE — PERNAMBUCO

**Alerta**  
**Alertinha n. 1-2**  
**Mistura n. 2**  
**São os melhores CIGARROS**  
**FABRICA CAXIAS**  
**Azevedo & Cia.**

# GRANDES VENDAS COM REDUCCÃO DE PREÇOS

## OBJECTOS PARA PRESENTES

ESTATUETAS,	MOTORES PARA
LAMPADAS PORTATEIS,	MACHINA DE COSTURA,
CASTIÇAES,	SERIES DE LAMPADAS
ABAT-JOURS,	MULTICORES
FERROS,	PARA ARVORES DE
FOGÕES,	NATAL,
VIBRADORES,	LAMPADAS
AQUECEDORES,	TYPO COMMUM
CAFETEIRAS,	MULTICORES,
ACCENDEDORES	VIDRO
PARA CIGARROS,	NATURAL

### ARTIGOS PARA ELECTRICIDADE

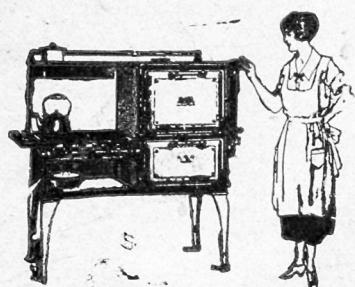
Convidamos os nossos distintos freguezes, a nos fazerem uma visita, afim de verem os artigos acima referidos.

**BEZERRA AUTRAN & Cia.**

**RUA DIARIO DE PERNAMBUCO N. 119**

# O FOGÃO A GAZ O FOGÃO MODERNO,

Hygienico-Economico-Expedito-Elegante!



PREÇO  
DO GAZ  
REDUZIDO

P. T. & P. Co. LTD.  
LOJA DO GAZ  
RUA D'AURORA

## GAZ CARBONO

fornecido á **350** rs. por metro cubico  
para consumo mensal de 100 M<sup>3</sup> ou mais.  
antigamente 700 rs. hoje, metade do preço!

### AVISO IMPORTANTE:

Este preço, fixo como maximo, não será  
augmentado quando o cambio descer.

### **Instalações gratuitas**

**São vossas estas vantagens se dicidirdes já.**

Deixa e  
installar

**UM FOGÃO Á GAZ** em  
vosso lar